

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Agosto 2008

Presidente da República
**Luiz Inácio Lula
da Silva**

Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento
e Gestão
**Paulo Bernardo
Silva**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
**Eduardo Pereira
Nunes**

Diretor Executivo
**Sérgio da Costa
Côrtes**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Wasmália Socorro
Barata Bivar**

Diretoria de Geociências
**Luiz Paulo Souto
Fortes**

Diretoria de Informática
**Luiz Fernando
Pinto Mariano**

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de
Ciências Estatísticas
**Sérgio da Costa
Côrtes (interino)**

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho
e Rendimento

**Marcia Maria
Melo Quintslr**

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
de Emprego

**Cimar Azeredo
Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo
Pereira**

Adriana Araújo

Beringuy

Jussara Colen

Rieveres

Luiz Fernando

Ramos de Mello

Maria Cristina

Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fernanda Siqueira

Malta

Francisco Santos

Marcus Vinicius

Moraes Fernandes

William Araújo

Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e

Controle

Angela Maria

Broquá Mello

Dayse dos Santos

Sampaio

Lucimar de Lyra

Gomes

Rosane Guimarães

Itajahy

Equipe de Controle de

Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcisio Aguiar

Pereira

Equipe de Estagiários

Marcelo Barroso

Santiago Leal

Paula Alves Martins

Thiago Batalha

Nunes

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de

Oliveira Santos

Rosângela Antunes

Almeida

Equipe de Analistas de

Sistemas

Léa da Conceição dos

Santos

Eduardo Costa

Rodrigues

Matheus Boscardini

Neto

Patrícia Zamprognio

Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de
emprego

Estatística da produção
agrícola*

Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal:
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego e salário

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e
índices da construção civil

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

* Continuação de:

Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2008
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação cai e rendimento sobe

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, em agosto de 2008, havia 41,5 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa, frente a agosto do ano passado, cresceu 2,3%, no entanto, na comparação com o mês anterior, ficou estável.

A população economicamente ativa (força de trabalho), estimada em 23,6 milhões de pessoas, frente a agosto de 2007, apresentou crescimento de 1,5% e em relação ao mês anterior não se alterou.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,0%, manteve-se estável em ambos os períodos analisados.

A População ocupada, estimada em 21,8 milhões, de julho para agosto apresentou elevação de 0,7%. Em relação a agosto de 2007, este contingente aumentou 3,7%, ou seja, 771 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 52,6% para o agregado das seis regiões pesquisadas, o resultado indicou crescimento de *0,7 ponto percentual* em relação a agosto de 2007.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,6 milhões, quando comparado com agosto do ano passado, cresceu 5,8% (523 mil postos de trabalho). A ocupação em relação a agosto do ano passado apresentou variação significativa nos grupamentos de atividade da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (7,2%); da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,9%) e dos Outros Serviços (5,7%). Na comparação mensal, esse contingente não sofreu variação.

A população de desocupados, estimada em 1,8 milhão, declinou 6,1% em relação ao mês anterior, reduzindo a taxa de desocupação em *0,5 ponto percentual*. Na comparação anual, a população de desocupados, também apresentou queda (19,2%), ocasionando retração de *1,9 ponto percentual* na taxa de desocupação, que passou de 9,5% em agosto de 2007 para 7,6% em agosto de 2008. Salienta-se que esta é a segunda menor taxa da série, sendo maior apenas que a estimada em dezembro de 2007 (7,4%).

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em agosto de 2008 em R\$ 1.253,70, apresentou alta de 2,1% na comparação mensal. Frente a agosto do ano passado, o poder de compra do rendimento de trabalho dos ocupados teve alta de 5,7%. Cinco regiões registraram alta na comparação com julho, Recife (2,3%), Belo Horizonte (0,5%), Rio de Janeiro

(3,5%), São Paulo (1,9%) e Porto Alegre (2,1%). Houve decréscimo no rendimento em Salvador (0,6%).

Analisando o rendimento segundo os grupamentos de atividade, foi observado que na comparação mensal, obtiveram ganhos os trabalhadores da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,9%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 3,7%; Serviços domésticos, 0,8% e Outros serviços 2,9%. O rendimento declinou nos grupamentos da Construção, 2,1% e do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,1%. Permaneceu estável na Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social.

Em relação a agosto de 2007, foram verificadas variações positivas na Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 5,9%; Construção, 5,3%; Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,1%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 4,7%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 8,4%; Serviços domésticos, 5,9% e Outros serviços 3,7%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.209,20 registrou alta de 3,9% no mês e de 4,1% no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 842,30, apresentou alta de 2,9% em relação a julho e de 5,3% no confronto com agosto do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.164,10, apontou elevação de 1,3% no mês e de 9,8% em relação a agosto do ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 1.066,00, registrou elevação de 2,1% na comparação mensal e de 12,3% na comparação com agosto de 2007.

O rendimento médio real domiciliar *per capita*, no total das seis regiões, estimado em agosto de 2008 em R\$ 817,14, apresentou alta de 1,7% no mês e de 8,9% no ano.

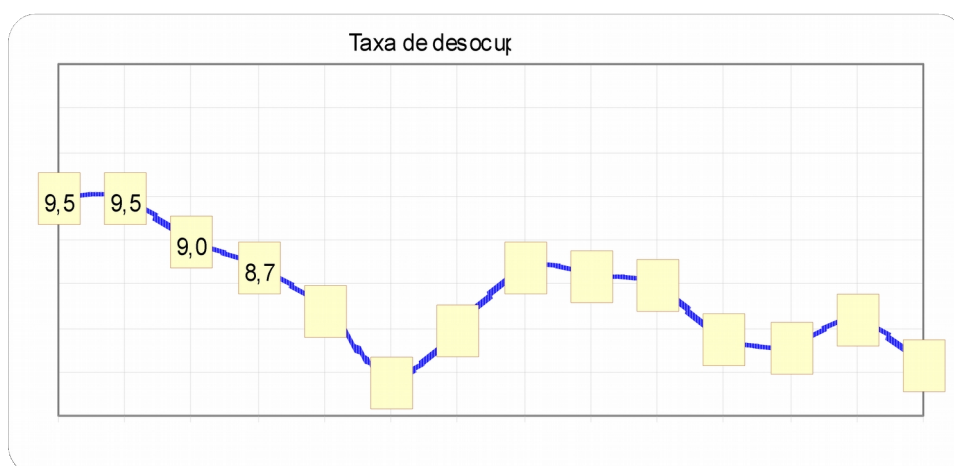
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em julho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 27,5 bilhões de reais, mostrou crescimento de 3,3% em relação ao mês anterior e de 10,7% na comparação com julho de 2007.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em julho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 19,1 bilhões de reais e apresentou elevação de 4,3% na comparação mensal e de 11,5% frente a agosto de 2007.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em agosto de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 27,7 bilhões de reais, indicou alta de 2,8% na comparação com julho e de 10,5% na comparação com agosto de 2007.

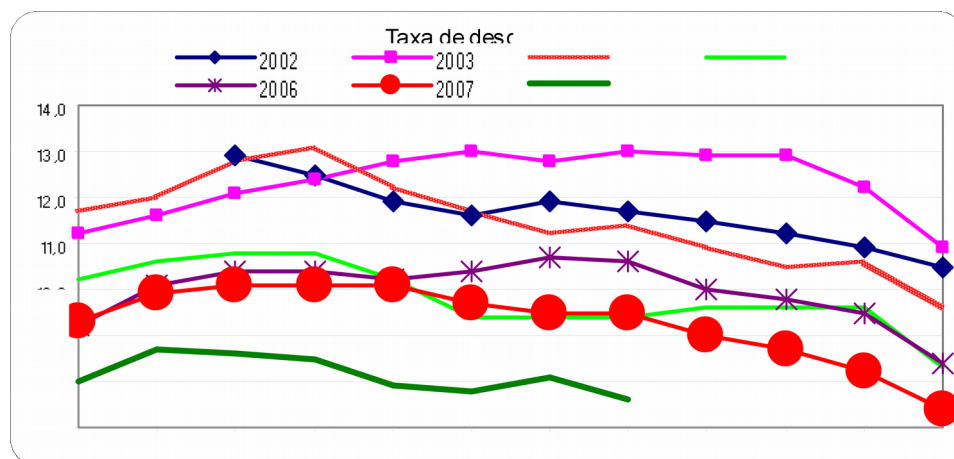
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



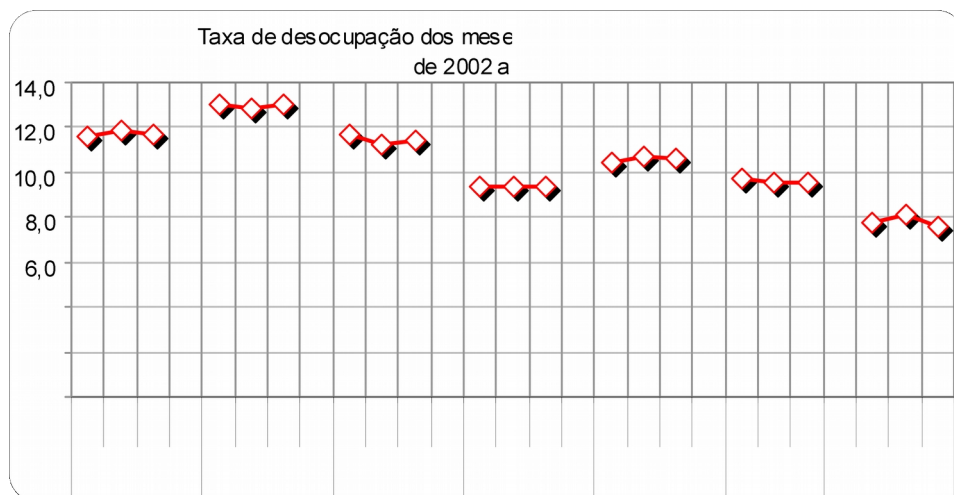
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a AGOSTO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de JUNHO, JULHO e AGOSTO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do mês de agosto de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,5 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não apresentou movimentação em relação com **julho último**. Na comparação com **agosto do ano passado** foi verificado aumento de **2,3%**, ou seja, um acréscimo de **918 mil** pessoas em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **agosto de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,7%**), enquanto os homens **46,3%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,9%** de 18 a 24 anos, **43,7%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,7%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **agosto de 2008**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,3	45,3	45,2	46,7	45,9	46,8	46,8
Feminino	53,7	54,7	54,8	53,3	54,1	53,2	53,2
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,1	9,4	9,6	9,0	9,3	9,5
15 a 17 anos	5,5	5,7	5,9	6,0	5,1	5,4	6,0
16 a 24 anos	17,6	18,7	19,9	19,0	15,8	17,7	17,5
18 a 24 anos	13,9	14,9	16,0	14,8	12,4	14,0	13,5
25 a 49 anos	43,7	44,3	46,4	44,0	41,5	44,3	43,6
50 anos ou mais	27,7	25,9	22,3	25,6	31,9	26,9	27,4
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,9	5,6	4,6	4,2	3,5	3,7	3,0
1 a 3 anos	7,9	8,6	9,0	8,0	8,4	7,2	8,4
4 a 7 anos	28,5	29,4	25,5	30,7	26,9	28,6	31,7
8 a 10 anos	18,4	17,3	18,3	18,5	18,6	18,1	19,9
11 anos ou mais	41,2	38,5	42,6	38,4	42,6	42,3	37,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,6 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **agosto de 2008**, manteve-se estável em comparação com o **mês de julho**. Em relação a **agosto de 2007**, foi registrada alta de **1,5%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **347 mil** pessoas.

Em **nível regional**, na comparação com **julho último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa apenas na Região Metropolitana de

Recife (**queda de 3,0%**). Frente a **agosto de 2007**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**2,9%**) e São Paulo (**2,8%**). Comportamento inverso foi observado em Recife (**-3,6%**) e Salvador (**-3,9%**). O indicador apresentou estabilidade nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **agosto de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,2%**).

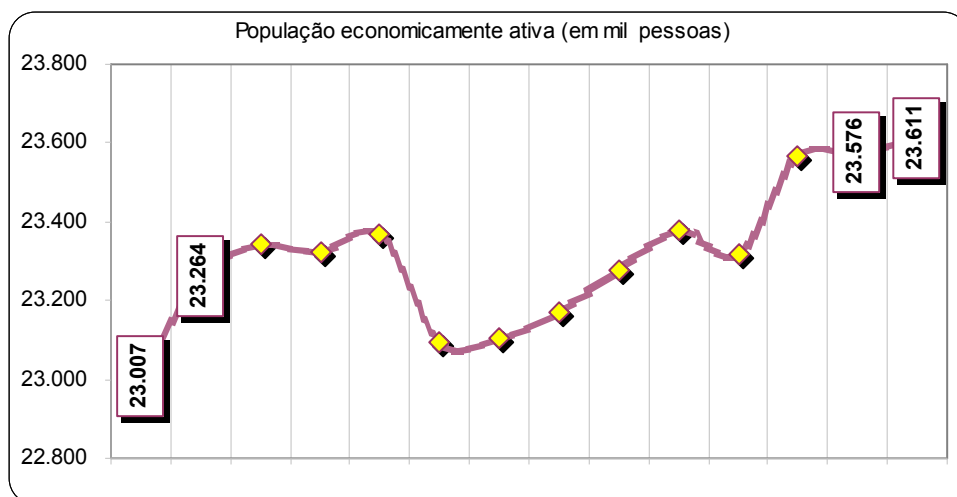
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **17,1%**, de 18 a 24 anos; **61,2%**, de 25 a 49 anos e **19,5%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **julho de 2008**, **18,9%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,4%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,2	55,5	51,5	53,4	54,8	54,4	53,8
Feminino	45,8	44,5	48,5	46,6	45,2	45,6	46,2
Responsável:							
Principal responsável	46,4	45,7	44,4	43,7	49,7	45,4	47,2
Outros membros	53,6	54,3	55,6	56,3	50,3	54,6	52,8
Idade:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	2,1	1,1	1,8	2,5	1,1	2,6	2,5
18 a 24 anos	17,1	16,8	18,0	18,9	13,7	18,2	17,5
25 a 49 anos	61,2	64,9	63,0	60,4	61,4	60,4	61,4
50 anos ou mais	19,5	17,0	16,7	17,9	23,6	18,6	18,3
Anos de escolaridade:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,5	2,6	1,8	1,6	1,7	1,1
1 a 3 anos	4,2	4,6	5,2	4,2	4,3	4,0	4,1
4 a 7 anos	20,2	20,9	18,2	22,9	19,9	19,3	23,2
8 a 10 anos	18,4	16,7	18,1	19,8	18,1	17,9	21,0
11 anos ou mais	55,3	54,7	55,9	51,0	56,0	57,0	50,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

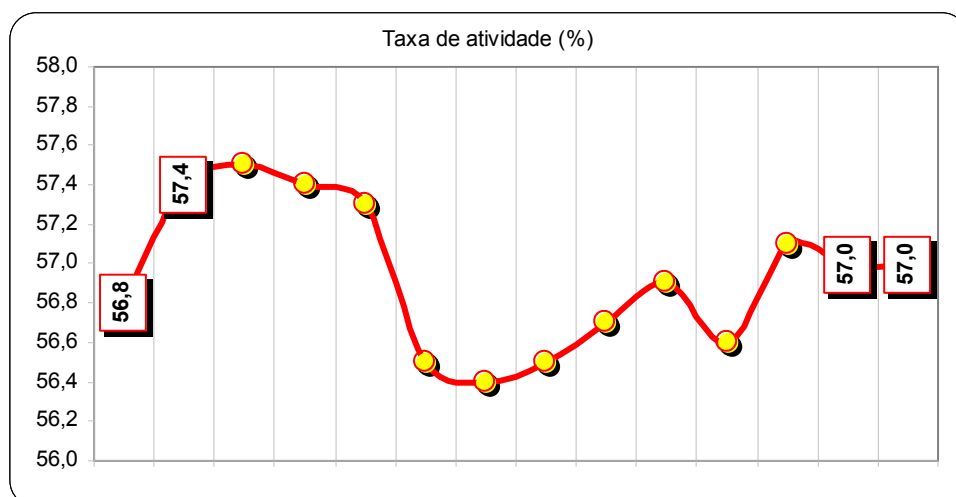


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **agosto de 2008** em **57,0%**, apresentou **estabilidade** no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **agosto de 2007**, o indicador manteve o mesmo comportamento.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, apenas a Região Metropolitana de Recife assinalou variação significativa nesta estimativa, com queda de **1,5 ponto percentual**. Frente a **agosto de 2007**, duas regiões apresentaram queda neste indicador, Recife (**2,8 pontos percentuais**) e Salvador (**3,3 pontos percentuais**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

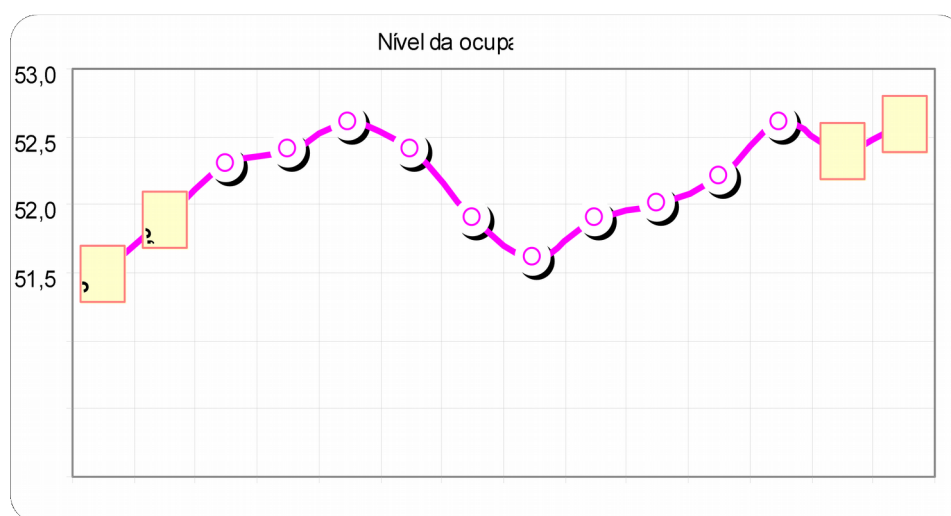
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de ocupados, estimado em **21,8 milhões** em **agosto de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou elevação na comparação com o **mês anterior, 0,7%**. Em relação a **agosto de 2007**, cresceu **3,7%**, ou seja, foram criados cerca de **771 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa mostrou-se estável em todas as regiões pesquisadas. Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**4,4%**), Rio de Janeiro (**2,1%**), São Paulo (**5,2%**) e Porto Alegre (**4,4%**).

Considerando o **nível da ocupação² (52,6%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação de **0,7 ponto percentual** em relação a agosto de 2007. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve variação neste indicador. Em comparação a **agosto de 2007**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (**1,2 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,4 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,4	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
Ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **agosto de 2008**, **55,2%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,8%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,1%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,5%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,2%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,6%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,2%**.

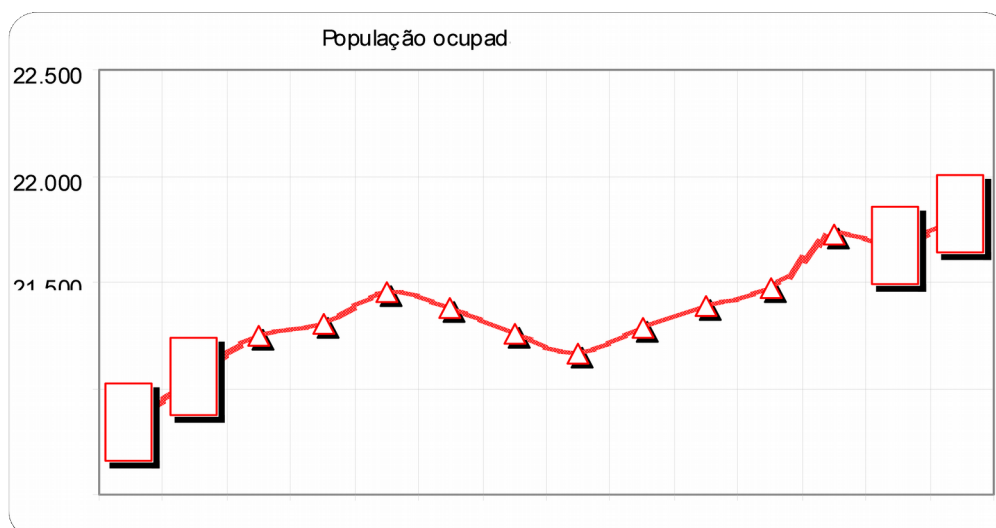
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,7%** da população ocupada cumpria, em **agosto de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,4%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **66,4%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **20,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,0%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,2	56,0	52,6	54,4	55,8	55,5	54,4
Feminino	44,8	44,0	47,4	45,6	44,2	44,5	45,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,6	0,9	1,3	2,0	1,0	1,9	2,2
18 a 24 anos	15,6	14,9	15,3	17,9	12,2	16,9	16,5
25 a 49 anos	62,1	66,0	64,9	61,2	61,9	61,4	62,1
50 anos ou mais	20,5	18,1	18,0	18,6	24,7	19,6	18,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,6	2,6	1,8	1,7	1,8	1,0
1 a 3 anos	4,3	4,6	5,3	4,2	4,5	4,0	4,2
4 a 7 anos	20,4	21,2	18,3	23,1	20,1	19,6	23,1
8 a 10 anos	17,9	16,5	17,2	19,4	18,0	17,2	20,7
11 anos ou mais	55,5	54,6	56,4	51,2	55,7	57,4	50,8
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,2	41,0	41,0	34,8	40,8	30,8	34,3
6 a 10 pessoas	5,6	4,3	5,4	6,1	4,8	5,7	7,4
11 ou mais pessoas	59,2	54,7	53,5	59,1	54,3	63,4	58,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,0	2,6	2,8	3,3	1,2	1,7	2,9
31 dias a menos de 1 ano	20,3	19,4	21,2	25,8	15,8	20,9	23,3
1 ano a menos de 2 anos	11,2	11,2	9,7	11,1	10,5	12,2	10,2
2 anos ou mais	66,4	66,8	66,3	59,8	72,6	65,2	63,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,9	23,1	25,3	21,2	16,4	15,9	17,9
40 a 44 horas	49,7	47,2	44,9	51,0	46,4	51,3	54,4
45 horas e mais	32,4	29,7	29,8	27,8	37,2	32,7	27,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,6% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **relação a julho**, mas quando comparado com **agosto de 2007**, registrou elevação de **7,2%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, não foi observada alteração neste grupamento de atividade em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação anual, houve movimentação apenas na Região Metropolitana de São Paulo (12,4%).

- Construção, 7,2% da população ocupada. No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, em ambos os períodos, não houve variação significativa nesse contingente.

- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 18,6% da população ocupada. No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

*No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a **julho**, em nenhuma das regiões investigadas. No confronto com **agosto de 2007**, ocorreu variação positiva em Porto Alegre (14,3%) e queda (9,3%) em Salvador.*

- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,3% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, em relação ao mês anterior, houve modificação neste contingente de trabalhadores na Região Metropolitana de São Paulo (5,1%). Na comparação com **agosto de 2007**, houve estabilidade em todas as regiões.*

- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,9% da população ocupada. No total das seis regiões, em relação ao

mês anterior, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**, enquanto que em relação a **agosto de 2007**, houve elevação de **4,9%**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores em ambos os períodos analisados.

- **Serviços domésticos, 7,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve alteração neste contingente, em relação ao mês anterior e frente a agosto do ano passado.

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração na **comparação mensal** e mostrou elevação no confronto com **agosto de 2007**, de **5,7%**.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação com julho. Na comparação anual, houve alta em duas regiões metropolitanas: Belo Horizonte (15,3%) e São Paulo (8,6%).

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de agosto no período 2002 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)

Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	ago/02	18,0	11,8	10,5	17,3	12,3	22,4	25,3
	ago/03	17,7	11,7	10,7	17,5	13,0	21,6	23,6
	ago/04	17,9	12,2	11,0	18,1	12,4	22,3	23,3
	ago/05	17,8	12,3	10,2	17,5	12,1	22,3	22,8
	ago/06	17,3	11,9	11,0	18,2	12,2	21,1	21,3
	ago/07	17,1	11,1	10,8	17,7	12,6	20,3	22,6
	ago/08	17,6	10,8	11,1	17,8	12,5	21,6	21,8
Construção	ago/02	7,4	6,8	8,2	8,9	7,7	7,0	6,4
	ago/03	7,5	6,4	8,9	8,4	7,9	7,2	6,7
	ago/04	7,1	5,8	8,0	8,1	7,4	6,8	6,7
	ago/05	7,0	6,4	8,6	8,2	7,3	6,5	6,5
	ago/06	7,0	5,6	8,2	8,7	7,4	6,4	7,1
	ago/07	7,2	5,6	8,3	8,7	6,8	7,1	6,6
	ago/08	7,2	6,1	9,0	8,6	7,3	6,9	6,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	ago/02	19,7	23,3	22,3	19,0	18,9	19,6	19,2
	ago/03	19,9	25,4	20,3	18,1	18,7	20,0	20,1
	ago/04	19,6	26,0	20,8	18,7	18,6	19,4	19,3
	ago/05	19,3	24,6	22,0	19,4	18,6	18,4	20,1
	ago/06	19,6	26,1	20,2	17,6	19,2	19,1	20,4
	ago/07	19,3	24,5	22,1	18,4	18,4	18,8	19,3
	ago/08	18,6	25,5	20,0	17,8	17,6	17,6	21,1
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	ago/02	13,3	11,9	11,4	11,6	15,0	13,7	11,2
	ago/03	13,7	11,5	12,8	11,9	14,9	14,2	11,7
	ago/04	13,6	10,9	13,1	11,9	14,6	14,5	11,6
	ago/05	14,3	11,6	12,7	12,6	15,2	15,3	11,9
	ago/06	14,1	11,8	13,9	12,6	15,3	14,5	12,8
	ago/07	15,3	14,1	13,8	13,4	16,3	16,2	12,8
	ago/08	15,3	13,2	14,2	13,5	16,0	16,3	13,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	ago/02	16,0	19,4	18,9	15,8	18,5	13,6	15,6
	ago/03	15,7	18,4	18,5	16,0	17,9	13,2	16,7
	ago/04	16,0	19,8	17,8	15,8	18,5	13,5	16,3
	ago/05	15,7	19,7	18,5	15,3	18,5	12,9	16,5
	ago/06	15,8	19,6	18,7	16,1	18,0	13,2	16,3
	ago/07	15,7	18,5	17,3	16,6	18,4	13,2	16,2
	ago/08	15,9	19,6	18,4	16,3	18,7	13,3	16,2
Serviços domésticos	ago/02	7,8	7,7	9,7	10,1	8,3	6,9	6,8
	ago/03	7,6	7,9	9,6	10,4	7,5	6,8	6,5
	ago/04	7,9	7,3	9,5	9,6	8,0	7,3	7,5
	ago/05	8,3	7,4	9,8	9,9	8,5	7,9	7,1
	ago/06	8,4	7,9	9,7	9,2	8,7	8,1	7,5
	ago/07	8,2	8,9	9,6	8,9	8,4	7,9	6,8
	ago/08	7,8	8,1	9,4	8,2	8,5	7,2	6,1
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	ago/02	16,8	17,3	18,0	16,4	18,5	16,1	14,4
	ago/03	17,1	17,4	17,8	16,8	19,5	16,2	14,0
	ago/04	17,1	16,5	19,0	17,0	19,9	15,8	14,4
	ago/05	16,9	16,7	17,5	16,2	19,2	16,2	14,0
	ago/06	17,1	16,4	17,7	16,8	18,8	16,9	14,0
	ago/07	16,6	16,3	17,4	15,6	18,7	16,0	15,0
	ago/08	17,0	15,8	17,2	17,2	18,9	16,5	14,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 43,8% da população ocupada. Em relação a **julho**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não variou. Frente a **agosto de 2007**, foi registrada elevação **(5,8%)**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a agosto de 2007, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Belo Horizonte e São Paulo (8,1%) e Porto Alegre (6,5%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,9% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade**, na **comparação mensal** e frente a **agosto de 2007**, **crescimento de 6,0%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade na comparação com o mês de julho. Na comparação anual, o quadro foi de alta em São Paulo (8,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,6% da população ocupada.** Esse contingente de trabalhadores apresentou alta para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **julho último (4,6%)** e frente a **agosto de 2007**, de **10,3%**.

No contorno regional, o quadro foi de alta em São Paulo (12,3%), em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2007, Belo Horizonte apresentou elevação nesse contingente (15,3%) e São Paulo (13,9%).

- **Trabalhadores por conta própria, 18,8% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de julho. Na comparação com agosto de 2007, essa estimativa cresceu 10,8% em Recife.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de agosto, no período 2002 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	40,7	33,5	34,7	40,3	37,8	44,4	42,4
	ago/03	39,5	30,7	36,7	39,5	37,0	42,3	42,1
	ago/04	38,6	31,4	34,2	39,7	36,0	41,1	42,3
	ago/05	40,0	32,8	33,5	40,6	35,8	43,6	44,8
	ago/06	41,2	33,3	36,1	40,4	38,2	44,8	43,7

	ago/07	42,9	36,8	37,0	42,8	40,1	45,9	45,3
	ago/08	43,8	38,2	37,4	44,3	39,8	47,2	46,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	14,7	15,6	13,2	12,5	13,4	16,6	12,6
	ago/03	15,8	16,7	13,4	13,5	14,1	18,2	13,0
	ago/04	15,9	16,1	12,5	14,5	14,3	18,2	14,0
	ago/05	15,5	15,5	14,5	12,5	14,1	17,8	13,0
	ago/06	14,9	15,3	14,6	13,6	13,3	16,7	12,3
	ago/07	13,6	14,0	13,6	12,5	11,7	15,0	12,9
	ago/08	13,9	12,6	14,5	12,7	11,8	15,5	13,5
	ago/08	13,9	12,6	14,5	12,7	11,8	15,5	13,5
Militares e Funcionários Públicos	ago/02	7,5	9,3	9,2	7,0	9,7	5,6	7,4
	ago/03	7,3	7,6	7,3	8,0	9,8	5,3	7,9
	ago/04	7,5	9,2	7,7	7,3	10,0	5,6	7,7
	ago/05	7,2	9,5	8,3	7,4	9,3	5,4	7,1
	ago/06	7,3	10,6	8,0	7,5	8,5	6,0	7,5
	ago/07	7,2	10,0	7,0	7,7	9,2	5,5	7,0
	ago/08	7,6	11,0	7,5	8,6	9,5	6,0	7,1
	ago/08	7,6	11,0	7,5	8,6	9,5	6,0	7,1
Trabalhadores por conta própria	ago/02	19,3	22,7	22,9	19,6	22,1	16,4	19,3
	ago/03	20,2	25,0	22,2	19,3	22,8	17,8	19,8
	ago/04	20,3	23,3	25,0	18,2	23,2	18,3	17,8
	ago/05	19,4	23,2	23,4	19,3	23,0	16,4	17,8
	ago/06	18,8	20,9	21,6	18,3	22,9	15,8	18,8
	ago/07	19,0	20,7	22,5	17,8	22,2	16,9	17,3
	ago/08	18,8	22,6	21,1	17,1	22,4	16,8	16,8
	ago/08	18,8	22,6	21,1	17,1	22,4	16,8	16,8
Empregadores	ago/02	5,1	4,6	4,6	5,4	4,9	5,2	6,0
	ago/03	5,4	4,9	4,7	5,4	5,5	5,6	5,2
	ago/04	5,3	4,9	4,7	4,9	5,0	5,7	5,7
	ago/05	5,1	4,4	4,8	5,1	4,9	5,4	5,3
	ago/06	4,9	5,1	4,4	5,4	4,8	5,0	4,8
	ago/07	5,1	4,4	4,2	5,5	4,9	5,3	5,4
	ago/08	4,5	3,1	4,0	5,2	4,3	4,5	5,2
	ago/08	4,5	3,1	4,0	5,2	4,3	4,5	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **julho último**, declínio no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas (**6,1%**). Em relação a **agosto de 2007**, essa estimativa também registrou recuo, **19,2%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou queda em relação ao **mês anterior**, na Região Metropolitana de Recife (**20,9%**). Na comparação com **agosto de 2007**, foram observadas variações negativas nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (**38,3%**), Salvador (**25,1%**), Belo Horizonte (**15,6%**), São Paulo (**18,4%**) e Porto Alegre (**29,4%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em agosto de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **57,9%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,9%** tinham até 17 anos, **34,9%** tinham de 18 a 24 anos, **49,9%** de 25 a 49 anos e **7,3%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,4%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,9%** eram os principais responsáveis na família. Com

relação ao tempo de procura: **22,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **50,9%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **9,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **17,2%**, por um período de pelo menos 1 ano.

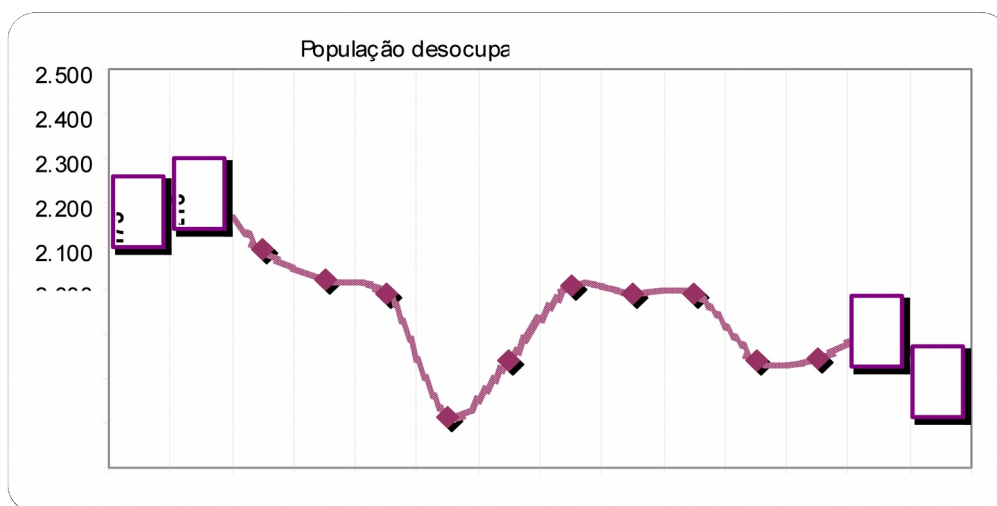
Em **agosto de 2006**, **46,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **agosto de 2007**, **50,3%** e, na última pesquisa, atingiu **53,0%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em agosto de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,1	49,3	42,5	38,3	41,8	41,7	42,4
Feminino	57,9	50,7	57,5	61,7	58,2	58,3	57,6
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,5	0,0	0,4	0,5	0,1	0,8	0,2
15 a 17 anos	7,4	3,3	5,9	10,2	3,1	9,9	7,6
18 a 24 anos	34,9	38,7	38,1	34,9	34,4	33,8	35,6
25 a 49 anos	49,9	53,2	48,6	47,1	53,3	48,8	48,6
50 anos ou mais	7,3	4,8	7,1	7,2	9,0	6,8	7,9
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,6	24,5	23,8	24,7	20,6	21,6	30,1
8 a 10 anos	24,4	19,0	24,6	26,7	19,9	26,5	26,9
11 anos ou mais	53,0	56,5	51,6	48,5	59,4	51,9	43,1
Condição na família:							
Com trabalho anterior	80,6	77,1	79,2	81,6	78,7	81,3	87,6
Sem trabalho anterior	19,4	22,9	20,8	18,4	21,3	18,7	12,4
Principal responsável							
Principal responsável	25,9	26,9	29,5	25,0	25,2	24,8	29,9
Outros membros	74,1	73,1	70,5	75,0	74,8	75,2	70,1
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	82,9	81,5	72,6	77,4	88,8	84,0	81,5
Nos 23 dias	17,1	18,5	27,4	22,6	11,2	16,0	18,5
Tempo de procura:							
Até 30 dias	22,8	43,4	37,3	58,4	9,2	15,1	27,7
31 dias a menos de 6 meses	50,9	40,2	37,7	31,7	50,4	60,2	46,8
7 a 11 meses	9,1	3,5	6,0	4,6	13,3	9,7	8,0
1 ano a menos de 2 anos	9,8	9,0	8,1	3,1	16,7	8,3	10,2
2 anos ou mais	7,4	3,9	10,8	2,2	10,4	6,7	7,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

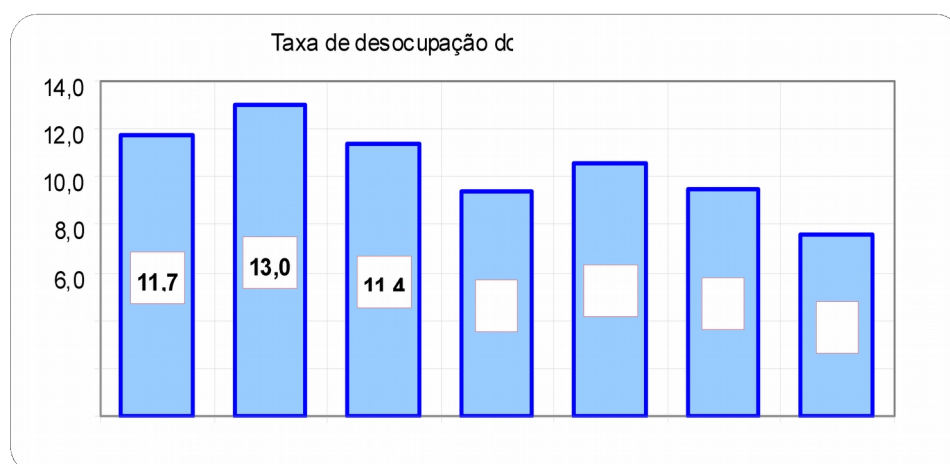
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa).

Em **agosto de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **7,6%** para o total das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando recuo de **0,5 ponto percentual** frente a **julho**. No confronto com **agosto de 2007**, a taxa declinou **1,9 ponto percentual**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador apresentou queda na Região Metropolitana de Recife (**de 10,1% para 8,3%**). Em relação a **agosto de 2007**, verificou-se queda expressiva em Recife (**4,6 pontos percentuais**), Salvador (**3,3 pontos percentuais**), Belo Horizonte (**1,3 ponto percentual**), São Paulo (**2,1 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**2,4 pontos percentuais**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, nos meses de AGOSTO de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página

seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
--	--	--	--	--	--	--	--

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3*	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6**	8,3**	11,6**	6,1**	6,9**	8,0**	5,3**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de agosto.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2

mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **agosto de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.253,70**, apresentando alta **(2,1%)** em relação a **julho último**. Na comparação com **agosto de 2007**, o quadro também foi de recuperação **(5,7%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **acréscimo** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(2,3%)**, Belo Horizonte **(0,5%)**, Rio de Janeiro **(3,5%)**, São Paulo **(1,9%)** e Porto Alegre **(2,1%)**. O rendimento **recuou** em Salvador **(0,6%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões metropolitanas: Salvador **(6,4%)**, Belo Horizonte **(3,5%)**, Rio de Janeiro **(11,8%)**, São Paulo **(4,6%)** e Porto Alegre **(2,1%)**. Foi registrado declínio no rendimento em Recife **(6,5%)**.

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de agosto de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.259,40	932,89	891,37	1.097,25	1.258,02	1.428,05	1.098,63
abr/02	1.262,70	933,01	960,70	1.099,21	1.240,29	1.413,31	1.211,07
mai/02	1.296,49	935,75	941,69	1.110,97	1.305,87	1.456,36	1.197,45
jun/02	1.280,10	961,66	935,67	1.141,73	1.265,15	1.424,27	1.245,38
jul/02	1.309,64	996,49	956,24	1.080,55	1.321,54	1.470,00	1.218,85
ago/02	1.285,30	960,02	923,59	1.093,47	1.332,24	1.420,10	1.190,88
set/02	1.257,19	897,13	900,51	1.105,45	1.269,23	1.405,95	1.182,96

³ Rendimento habitualmente recebido.

out/02	1.258,72	883,83	913,47	1.126,39	1.275,05	1.405,21	1.168,21
nov/02	1.237,96	868,47	923,58	1.071,19	1.244,48	1.386,34	1.168,22
dez/02	1.217,29	848,31	949,47	1.031,39	1.167,96	1.407,26	1.096,65
jan/03	1.164,97	804,21	988,32	1.027,27	1.054,45	1.366,58	1.049,19
fev/03	1.156,40	820,39	919,12	1.000,17	1.101,21	1.327,13	1.063,83
mar/03	1.139,28	818,47	879,21	1.023,01	1.098,07	1.287,62	1.076,37
abr/03	1.134,04	787,88	864,14	989,29	1.066,48	1.315,79	1.069,67
mai/03	1.111,37	806,97	820,91	997,18	1.094,19	1.250,83	1.061,42
jun/03	1.115,80	836,18	852,67	1.021,34	1.084,28	1.252,60	1.053,76
jul/03	1.103,53	825,90	854,55	973,86	1.077,45	1.235,34	1.074,74
ago/03	1.116,64	796,45	924,21	964,42	1.080,56	1.257,92	1.094,30
set/03	1.092,04	795,30	887,58	970,51	1.077,77	1.204,55	1.090,76
out/03	1.088,52	769,02	835,14	1.000,00	1.064,25	1.211,13	1.089,42
nov/03	1.085,54	766,35	844,16	982,37	1.050,91	1.214,54	1.086,14
dez/03	1.086,77	754,37	870,32	968,40	1.066,54	1.206,60	1.093,69
jan/04	1.096,68	751,99	864,31	992,33	1.054,98	1.226,92	1.126,13
fev/04	1.101,10	725,30	860,42	988,30	1.051,15	1.258,35	1.072,98
mar/04	1.114,51	716,53	869,63	995,66	1.101,36	1.252,81	1.094,01
abr/04	1.105,96	741,25	873,98	983,01	1.081,33	1.248,97	1.072,09
mai/04	1.091,48	731,47	839,38	973,57	1.046,43	1.251,05	1.030,78
jun/04	1.103,87	791,78	859,42	979,49	1.046,25	1.255,78	1.080,97
jul/04	1.113,07	825,59	867,77	991,07	1.064,89	1.249,97	1.109,02
ago/04	1.095,00	824,35	850,75	1.013,62	1.031,35	1.231,18	1.089,89
set/04	1.116,20	828,58	864,22	1.018,85	1.080,10	1.247,44	1.090,82
out/04	1.100,04	809,27	850,06	996,96	1.073,02	1.228,57	1.063,32
nov/04	1.108,59	816,67	862,90	990,17	1.079,25	1.236,16	1.091,78
dez/04	1.082,37	780,02	861,74	968,90	1.056,58	1.205,59	1.062,79
jan/05	1.110,82	752,03	834,92	1.004,48	1.104,08	1.244,21	1.062,17
fev/05	1.119,56	774,42	837,28	1.008,38	1.086,94	1.261,51	1.100,63
mar/05	1.116,53	751,07	865,06	1.019,46	1.061,87	1.269,32	1.062,72
abr/05	1.100,17	790,11	844,65	1.022,68	1.061,05	1.232,86	1.039,28
mai/05	1.084,55	761,21	816,33	1.018,34	1.038,35	1.221,49	1.044,21
jun/05	1.102,08	802,45	839,86	1.020,67	1.043,87	1.247,29	1.054,36
jul/05	1.128,87	835,76	860,33	1.037,75	1.072,27	1.278,77	1.066,07
ago/05	1.137,96	835,70	897,76	1.014,74	1.103,59	1.278,59	1.080,10
set/05	1.134,30	885,95	927,12	1.022,86	1.091,34	1.262,87	1.085,58
out/05	1.122,42	836,26	927,12	998,54	1.118,26	1.231,58	1.094,79
nov/05	1.130,54	809,34	936,95	995,90	1.121,46	1.260,81	1.061,76
dez/05	1.147,38	808,30	930,13	997,72	1.139,18	1.288,10	1.074,96
jan/06	1.128,95	792,04	911,36	1.001,74	1.119,33	1.262,02	1.071,10
fev/06	1.146,19	775,99	892,08	1.021,45	1.094,66	1.314,12	1.090,14
mar/06	1.147,92	826,35	899,95	1.029,72	1.096,21	1.305,91	1.097,41
abr/06	1.150,57	832,68	877,01	1.045,76	1.085,81	1.321,17	1.080,98
mai/06	1.166,42	863,53	874,86	1.072,83	1.092,90	1.341,92	1.099,41
jun/06	1.174,97	890,37	873,79	1.064,57	1.115,70	1.351,32	1.079,44
jul/06	1.162,30	844,63	921,45	1.074,22	1.106,72	1.316,74	1.104,44
ago/06	1.172,23	849,41	939,77	1.081,30	1.124,41	1.322,19	1.114,97
set/06	1.160,88	828,09	968,22	1.065,61	1.127,99	1.294,39	1.126,95
out/06	1.181,41	864,71	986,78	1.065,41	1.163,12	1.313,55	1.125,66
nov/06	1.183,43	882,93	979,35	1.058,39	1.119,07	1.342,13	1.140,13
dez/06	1.195,87	848,01	962,34	1.065,89	1.152,88	1.359,20	1.123,88

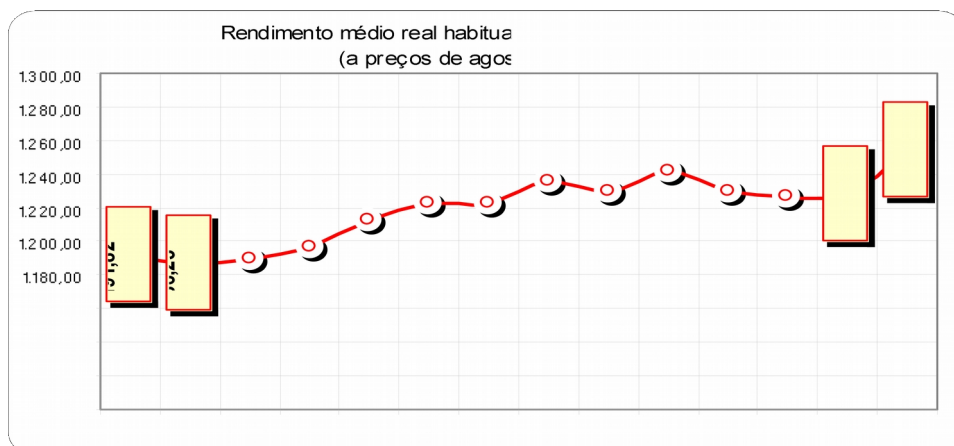
(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de agosto de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.183,15	855,11	936,09	1.102,46	1.145,67	1.330,15	1.110,41
fev/07	1.205,88	850,96	928,99	1.086,74	1.138,67	1.386,83	1.143,01
mar/07	1.205,48	837,10	931,31	1.048,86	1.186,15	1.367,22	1.152,93
abr/07	1.208,61	867,71	933,69	1.083,56	1.193,25	1.358,28	1.146,15
mai/07	1.212,17	851,79	985,82	1.086,63	1.192,60	1.362,41	1.143,09
jun/07	1.206,25	853,90	937,55	1.089,44	1.214,39	1.338,45	1.149,82
jul/07	1.191,82	866,67	939,91	1.093,69	1.204,65	1.308,96	1.153,73
ago/07	1.186,23	905,38	936,50	1.101,66	1.168,72	1.310,87	1.143,29
set/07	1.189,55	849,87	938,03	1.080,64	1.192,32	1.311,92	1.166,54
out/07	1.196,01	877,08	937,23	1.106,38	1.169,74	1.330,79	1.159,09
nov/07	1.212,14	877,63	974,89	1.134,40	1.187,97	1.343,98	1.172,98

dez/07	1.222,99	874,57	989,95	1.091,01	1.181,46	1.382,86	1.173,51
jan/08	1.223,04	871,18	977,92	1.082,76	1.172,09	1.391,94	1.178,75
fev/08	1.236,13	866,66	1.016,66	1.100,73	1.172,95	1.405,10	1.215,48
mar/08	1.229,31	829,21	985,20	1.134,52	1.191,38	1.377,71	1.217,35
abr/08	1.241,88	892,76	954,77	1.115,70	1.255,79	1.375,07	1.199,04
mai/08	1.230,06	842,16	992,39	1.128,93	1.234,75	1.360,52	1.168,42
jun/08	1.226,71	811,87	1.001,78	1.107,24	1.255,95	1.351,51	1.157,67
jul/08	1.228,11	827,68	1.002,89	1.134,06	1.262,53	1.345,59	1.143,63
ago/08	1.253,70	846,50	996,90	1.139,70	1.306,90	1.370,70	1.167,50

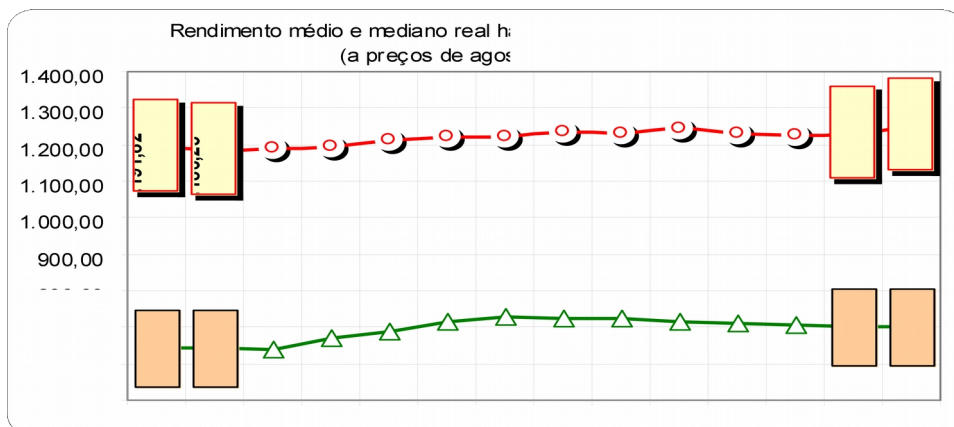
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.209,20**. Foi verificada elevação de **3,9%** em **agosto de 2008**.

Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,4%), Belo Horizonte (0,8%), Rio de Janeiro (7,8%), São Paulo (3,7%) e Porto Alegre (1,6%). Foi observada estabilidade no rendimento na Região Metropolitana de Salvador.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 842,30**. Foi verificada alta de **2,9%** em **agosto de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (16,0%), Salvador (0,8%), Belo Horizonte (13,7%) e São Paulo (3,5%) o rendimento apresentou alta. Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (0,8%) e Porto Alegre (6,4%) o quadro foi de recuo no rendimento.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.164,10**. Foi assinalada alta de **1,3%** em **agosto de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (5,1%), São Paulo (0,5%) e Porto Alegre (2,2%) foi observado aumento no rendimento. Em Recife (4,2%) e Belo Horizonte (0,6%) o quadro foi de perda e em Salvador, foi verificada estabilidade no rendimento.
- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.066,60**. Foi assinalada alta de **2,1%** em **agosto de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (8,9%), Salvador (1,8%), São Paulo (3,7%) e Porto Alegre (1,4%) foi observada alta no rendimento. Houve redução em Belo Horizonte (4,9%) e estabilidade no Rio de Janeiro.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou recuperação de **4,1%** em relação a **agosto de 2007**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (12,1%), Belo Horizonte (2,0%), Rio de Janeiro (10,3%), São Paulo (1,5%) e Porto Alegre (1,3%) houve avanços no rendimento e em Recife ocorreu declínio (0,5%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou acréscimo de **5,3%** no rendimento em relação a **agosto de 2007**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (3,6%), Salvador (21,1%), Belo Horizonte (21,5%) e Rio de Janeiro (15,1%) o rendimento registrou elevação. O rendimento assinalou recuo em São Paulo (1,6%) e Porto (3,8%).
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **9,8%** em relação a **agosto de 2007**.

Houve retração no rendimento na Região Metropolitana de Recife (7,0%). O quadro foi de recuperação em Salvador (8,3%), Belo Horizonte (2,5%), Rio de Janeiro (18,8%), São Paulo (13,2%) e estabilidade em Porto Alegre.

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de 12,3% em relação a agosto de 2007.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (14,2%), Belo Horizonte (12,5%), Rio de Janeiro (21,9%), São Paulo (10,6%) e Porto Alegre (3,4%). Ocorreu retração no rendimento em Recife (14,5%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de agosto de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	agosto de 2007	julho de 2008	agosto de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.162,06	1.164,22	1.209,20	3,9	4,1
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	80,12	818,57	842,30	2,9	5,3
Militares e Funcionários Públicos	1.970,85	2.136,66	2.164,10	1,3	9,8
Pessoas que trabalharam por conta própria	949,82	1.045,16	1.066,60	2,1	12,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com julho de 2008, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (3,9%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (3,7%); *serviços domésticos* (0,8%) e *outros serviços* (2,9%).

- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (2,1%) e *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,1%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social e serviços domésticos e outros serviços*.

No confronto com **agosto de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (5,9%); *construção* (5,3%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,1%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (4,7%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (8,4%); *serviços domésticos* (5,9%) e *outros serviços* (3,7%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	agosto de 2007	julho de 2008	agosto de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.186,23	1.228,11	1.253,70	2,1	5,7
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.252,42	1.276,26	1.325,80	3,9	5,9
Construção	879,89	945,86	926,30	-2,1	5,3

Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	968,96	989,69	979,20	-1,1	1,1
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.673,38	1.688,80	1.751,80	3,7	4,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.587,20	1.718,09	1.719,80	0,1	8,4
Serviços domésticos	439,04	461,60	465,10	0,8	5,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.062,52	1.070,23	1.101,60	2,9	3,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **agosto de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 817,14**. Esse valor apresentou elevação de **1,7%** na comparação com o **mês de julho**. No comparativo com **agosto do ano passado**, o quadro também foi de recuperação (**8,9%**).

No **enfoque regional**, em relação a **julho último**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,7%**), Belo Horizonte (**1,4%**), Rio de Janeiro (**1,0%**), São Paulo (**2,3%**) e Porto Alegre (**1,4%**). Movimento contrário foi constatado em Salvador, onde o rendimento registrou declínio de **2,3%**. Na comparação com **agosto do ano passado**, assinalaram recuperação no rendimento: Salvador (**1,7%**), Belo Horizonte (**4,8%**), Rio de Janeiro (**15,3%**), São Paulo (**9,7%**) e Porto Alegre (**2,2%**). Apenas na Região Metropolitana de Recife foi assinalada queda no rendimento (**4,8%**).

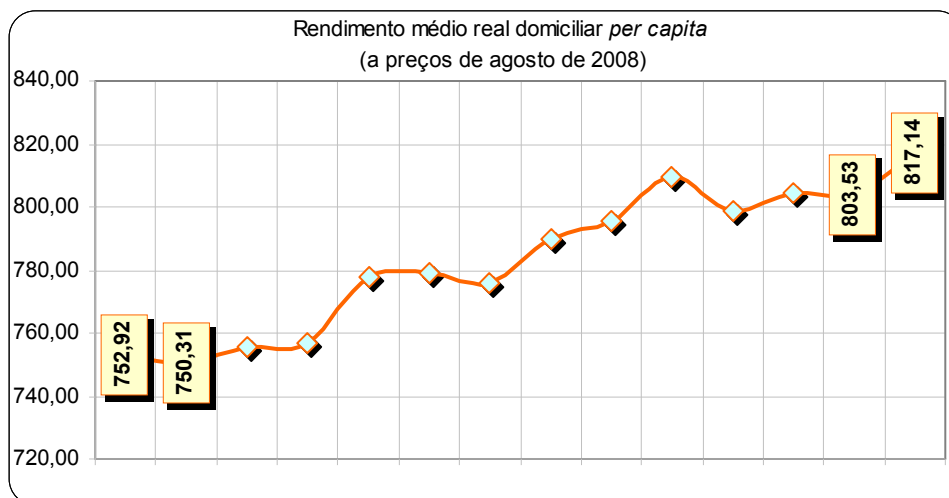
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	agosto de 2007	julho de 2008	agosto de 2008	variação mensal	variação anual
Total	750,31	803,53	817,14	1,7	8,9
Recife	481,92	446,37	458,59	2,7	-4,8
Salvador	600,50	625,08	610,71	-2,3	1,7
Belo Horizonte	719,49	743,65	753,79	1,4	4,8
Rio de Janeiro	726,62	829,37	837,64	1,0	15,3
São Paulo	836,36	896,70	917,77	2,3	9,7

Porto Alegre	771,66	777,83	788,83	1,4	2,2
--------------	--------	--------	--------	-----	-----

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

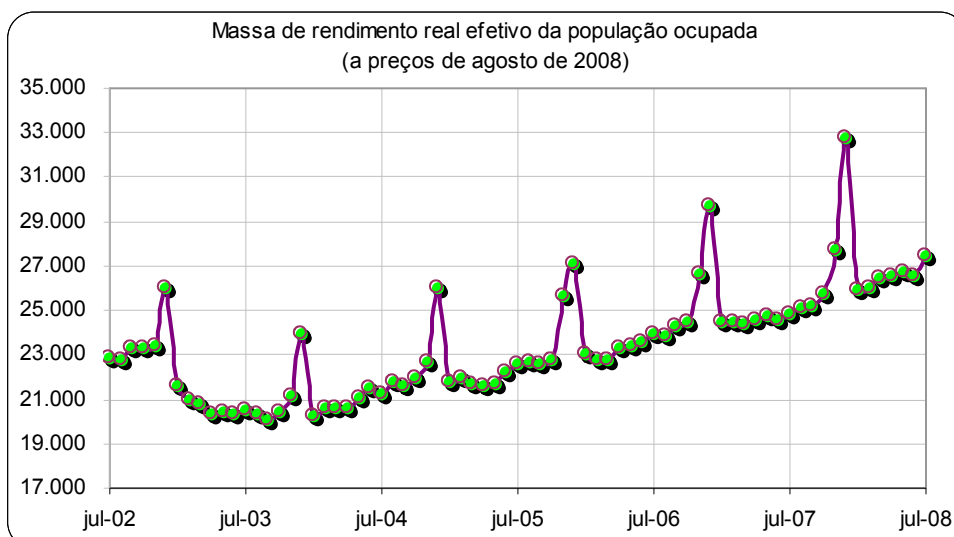
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **26,4 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **agosto de 2008** (*mês de referência julho de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **estabilidade** em relação ao **mês anterior** e, em relação a **julho de 2007** assinalou crescimento de **6,6%**.

Na comparação com **junho último**, houve queda na massa de rendimento da Região Metropolitana de São Paulo (**1,6%**), aumentos em Recife (**2,6%**) e Belo Horizonte (**3,2%**) e **estabilidade** em Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Na comparação com **julho de 2007**, ocorreu elevação em Salvador (**4,2%**), Belo Horizonte (**5,0%**), Rio de Janeiro (**10,3%**), São Paulo (**7,3%**) e Porto Alegre (**4,5%**). A única Região Metropolitana a apresentar queda na comparação anual foi Recife (**7,7%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2002 a JULHO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **agosto de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta de **3,3%** na comparação com **agosto de 2007**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou variação nesta estimativa (**3,0%**). Na **comparação anual**, houve alta em Recife (**7,7%**), Salvador (**9,9%**) e São Paulo (**3,0%**). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de agosto de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **64,0%** e os homens, **36,0%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,2%** e **38,5%**, respectivamente, da população não

economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,5%**, respectivamente, da PEA.

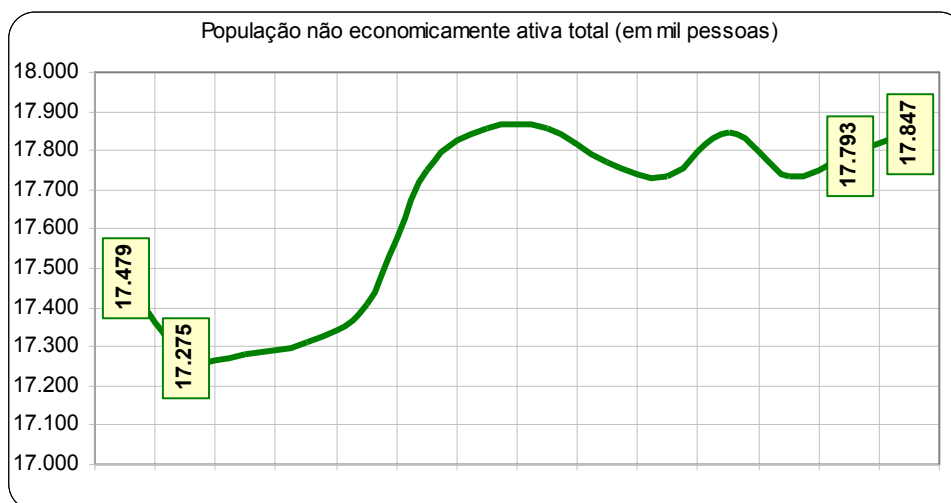
No contingente dos inativos, **12,1%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **73,8%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,0	36,4	36,9	36,9	35,4	35,5	37,6
Feminino	64,0	63,6	63,1	63,1	64,6	64,5	62,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,2	17,1	21,2	23,3	19,3	22,9	21,8
15 a 17 anos	10,0	9,7	11,2	11,1	9,8	9,7	10,7
18 a 24 anos	9,7	13,3	13,4	8,8	10,9	7,7	8,0
25 a 49 anos	20,5	26,3	24,6	19,9	18,2	20,3	19,9
50 anos ou mais	38,5	33,7	29,7	36,9	41,7	39,4	39,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,6	8,4	7,1	7,8	5,7	6,7	5,5
1 a 3 anos	12,8	12,1	13,9	13,5	13,2	12,0	14,0
4 a 7 anos	39,4	36,8	35,1	42,1	35,1	42,5	43,0
8 a 10 anos	18,4	17,8	18,6	16,6	19,1	18,5	18,4
11 anos ou mais	22,6	24,3	25,2	19,8	26,9	20,2	19,1
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,8	78,7	70,5	77,1	92,5	87,5	87,4
Que gostaria e estava disponível	12,1	19,4	27,1	18,2	6,7	10,0	10,1
Que gostaria e não estava disponível	2,1	1,9	2,4	4,6	0,8	2,4	2,5
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,6	6,6	9,5	7,8	2,9	3,6	4,2

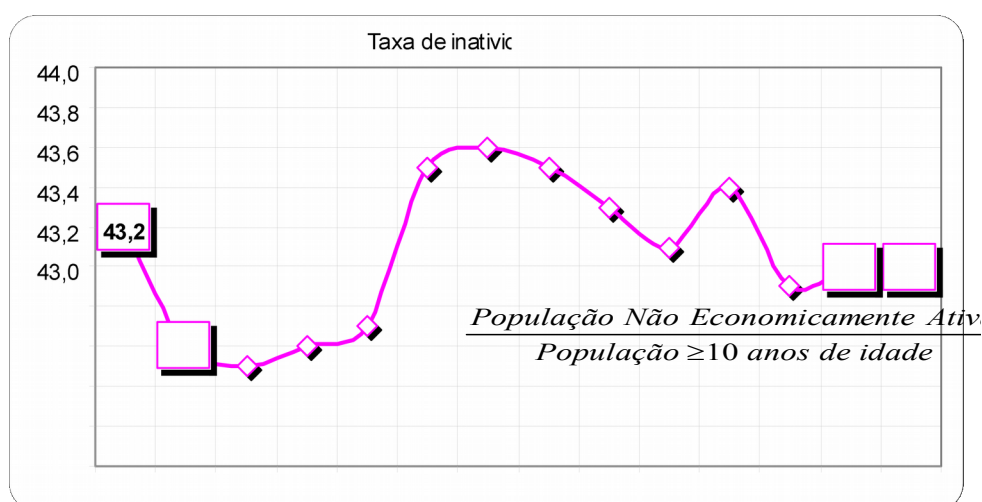
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2007 a AGOSTO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2

jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8

jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2008.